

#### TEMPORADA 1996

ABRIL 9 - 10 - 11

#### OS SOLISTAS DE MOSCOU

YURI BASHMET – REGÊNCIA E VIOLA

MAIO 6 - 7 - 8

#### ORQUESTRA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

KURT MASUR - REGÊNCIA

MAIO 14 - 15 - 16

#### QUARTETO GUARNER

CORDAS

YO YO MA

VIOLONCELO

**JUNHO 17** 

KATHLEEN BATTLE

SOPRANC

JUNHO 24 - 25 - 27

**NELSON GOERNER** 

IANC

AGOSTO 8 - 9 - 12

MAXIM VENGEROV

VIOLING

SETEMBRO 2 - 3 - 4

ORQUESTRA NACIONAL DA FRANÇA

SETEMBRO 24 - 25 - 26

ORQUESTRA DE CÂMARA FERENC LISZI

MAURICE ANDRÉ - TROMPETE

OUTUBRO 21 - 22 - 23

**ENSEMBLE INTERCONTEMPORAIN** 

PIERRE BOULEZ E DAVID ROBERTSON - REGÊNCIA

NOVEMBRO 8 - 11 - 1

CECILIA BARTOLI

MEZZO SOPRANC





**BANCO ITAMARATI** 



apresenta

# ORQUESTRA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

Regente e Diretor Musical

#### KURT MASUR

Apoio





Promoção

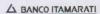
ELDORADO F M



Patrocínio







**SEMP TOSHIBA** 





#### KURT MASUR

Regente Titular e Diretor Musical da *Orquestra Gewandhaus de Leipzig* desde 1970, Kurt Masur é também Diretor Musical e Regente Titular da Filarmônica de Nova lorque, desde 1991. Nascido em 1927, em Brieg (Silésia), entre 1946 e 1948 estudou na Faculdade de Música de Leipzig, sob a direção de Heinz Bongartzde. Contratado pelo Teatro Estadual de Halle como Repetidor-solista e Regente em 1948, nos anos seguintes ocuparia, sucessivamente, o posto de Regente-chefe do Teatro Municipal de Erfurt (1951/53) e da Ópera de Leipzig (1953/55). Depois de atuar por três anos como regente da Orquestra Filarmônica de Dresden, assumiria o posto de Diretor Geral de Música do Teatro Estadual de Mecklenburg, em Schwerin. Nomeado Regente-chefe da Ópera Cômica de Berlim em 1960, ali desenvolveria estreita parceria com Walter Felsenstein. Após um período de atuação autônoma, ocuparia, ainda, a posição de Regente-chefe da Filarmônica de Dresden, entre 1967 e 1972.

Kurt Masur assumiu a direção da *Orquestra Gewandhaus de Leipzig* em agosto de 1970. Desde então, realizou centenas e centenas de concertos nas melhores casas de música de todo o mundo, gravou mais de 100 discos e assegurou a reconstrução da sede da Orquestra, na Praça Augustus, em Leipzig. Engajado há diversos anos na ampliação do repertório sinfônico e de concerto, Kurt Masur dedica especial atenção à música de nossos dias, dando continuidade a uma longa tradição da *Gewandhaus* como orquestra de grandes estréias. Assim, ao longo das duas últimas décadas, o Maestro e sua Orquestra estrearam mais de 40 novas obras, entre elas composições de Schnittke e Matthus. Em Nova lorque, com a Sinfônica daquela cidade, Kurt Masur estreou outras 9 criações, inclusive a *VII Sinfonia* de Alfred Schnittke, a ele dedicada.

Escolhido como o "Músico do Ano de 1993" pela revista *Musical America*, Kurt Masur, que já esteve à frente de todos os grandes conjuntos sinfônicos do mundo, é "Regente Convidado Honorário" da Orquestra Filarmônica de Israel, exerce, desde 1975, o cargo de Professor da *Faculdade de Música de Leipzig Felix Mendelssohn-Bartholdy*, e é Doutor *Honoris Causa* por seis universidades norteamericanas e pela Universidade de Leipzig.

A discografía do Maestro Masur supera uma centena de gravações, registradas pelos selos *Teldec*, *Phillips* e *Eurodisc*. Com a Filarmônica de Nova Iorque, Iançou, recentemente, as Sinfonias de Schumann, a *I Sinfonia* de Prokofiev e *Quadros de uma Exposição*, de Mussorgsky. Com a *Gewandhaus*, gravou, entre outros, álbuns contendo os ciclos completos das Sinfonias de Mendelssohn, Tchaikovsky, Beethoven, Brahms, Bruckner e Schumann, as *Danças Eslavas*, de Dvorák, o oratório *Paulus*, de Mendelssohn, *Rosamunde*, de Schubert, *As Quatro Últimas Canções*, de Richard Strauss, com Jessye Norman, *Canções de Strauss*, com o tenor Siegfried Jerusalem, e a ópera *Ariadne em Naxos*, com Jessye Norman, Edita Gruberova e Dietrich Fischer-Dieskau.



## ORQUESTRA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

*Gewandhaus de Leipzig*: a mais antiga orquestra da Alemanha, uma das melhores orquestras do mundo, uma impecável sala de concertos e uma instituição musical que desde o seu surgimento, em 1743, ajudou a escrever alguns dos momentos mais sublimes da história da música. Foi com a Orquestra de Leipzig que o mundo veria a estréia de um punhado de obras-primas:

- 1811, Concerto Imperador, de Beethoven;
- 1839, IX Sinfonia, de Schubert, regida por Mendelssohn;
- 1841 e 1846, I e II Sinfonias de Schumann, regidas por Mendelssohn;

- 1842 e 1845, *III Sinfonia* e *Concerto para Violino* e *Orquestra*, de Mendelssohn, regidos pelo próprio compositor;
  - 1868, Prelúdio de Os Mestres Cantores, de Wagner;
  - 1869, Um Réquiem Alemão, versão completa;
- 1879, Concerto para Violino e Orquestra, de Brahms, regido pelo compositor;
- 1884, VII Sinfonia de Bruckner, sob regência de A. Nikisch.

Esses são apenas alguns dos momentos históricos da trajetória áurea da *Gewandhaus de Leipzig*, formação que por mais de quatro décadas do século XIX manteve um vínculo de amor e trabalho com Johannes Brahms.

A história da *Gewandhaus* – expressão que em alemão significa mercado de tecidos – tem início no dia 11 de março de 1743, quando a vida musical da cidade de Leipzig, até então concentrada em torno de eventos que aconteciam no Paço Municipal e no *Collegia musica*, passa a ser institucionalizada em uma "Sociedade de Concertos". Inicialmente, essa "Sociedade" apresentava-se em Brühl, mas quando sua sala de ensaios tornou-se pequena demais, a prefeitura de Leipzig decidiu transformar o interior do "Gewandhaus" – o mercado dos comerciantes de tecidos – em sala de concertos, inaugurando assim, no dia 25 de novembro de 1781, a primeira sede da *Orquestra Gewandhaus de Leipzig*.

Entre o final do século XVIII e o início do século XIX, Johann Adam Hiller e August Matthäi foram os dois maestros de maiores importância e influência para a construção dos alicerces da *Orquestra Gewandhaus de Leipzig*. No entanto, o renome europeu do conjunto teria início, efetivamente, em 1835, quando Felix Mendelssohn-Bartholdy inicia uma gestão que daria enorme impulso à vida musical de Leipzig. Dessa época aos anos que antecedem a Segunda Grande Guerra, regentes como Niels Wilhelm Gade, Carl Reinecke, Arthur Nikisch, Wilhelm

Furtwängler, Bruno Walter e Hermann Abendroth, entre outros grandes nomes da música da segunda metade do século XIX e da primeira metade do século XX, ocuparam o pódio da *Gewandhaus de Leipzig*. Com o fim da Segunda Guerra e a completa destruição do "Gewandhaus", posto abaixo por bombardeios, a Orquestra muda-se para o Centro de Convenções próximo ao Zoológico de Leipzig, onde permaneceria por diversos anos. Nesse período, maestros como Franz Konwitschny e Václav Neumann deram continuidade às melhores tradições da *Gewandhaus* e garantiram a qualidade musical e o renome do conjunto até 1970, quando Kurt Masur é nomeado seu Diretor Musical e Regente Titular. Desde o início, o Maestro Masur posicionou-se claramente a favor da continuidade da tradição secular da *Gewandhaus*, sem contudo descuidar do diá-logo crítico com a modernidade. Deve-se também a seu empenho a reconstrução da sala de concertos do "Gewandhaus", reinaugurada em 1981, e a dinamização das atividades da Orquestra.

Em Leipzig, os músicos da *Gewandhaus* desdobram-se em múltiplas apresentações, tanto na Igreja de São Tomás como na Ópera e na Sinfônica. A essa intensa programação de concertos somam-se turnês nacionais e internacionais e, ainda, as atividades camerísticas dos integrantes da Orquestra. Registrado em dezenas de gravações, o repertório da *Gewandhaus de Leipzig* estende-se de Bach à música de nossos dias.



M AMERICA

#### THOMAS STACY CORNE INGLÊS

Considerado pelo *The New York Times* como o "Heifetz do corne inglês" e chamado de "poeta entre artesãos", por Leonard Bernstein, Stacy já se apresentou como solista com as melhores orquestras do mundo e ocupa a posição de "Virtuoso Residente – Corne Inglês" da Filarmônica de Nova Iorque.

Mestre de seu instrumento, Thomas Stacy esteve à frente da estréia de mais de 25 novas obras para corne inglês, diversas delas escritas especialmente para ele por compositores como Gunther Schuller, Vincent Persichetti, Bernard Hoffer e Kenneth Fuchs, entre outros. Em janeiro de 1994, estreou o Concerto para Corne Inglês e Orquestra, de Ned Rorem – criado para Stacy por ocasião do 150º aniversário da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque – e no verão norte-americano do mesmo ano apresentou essa obra durante a turnê asiática da Orquestra, sob a regência do maestro Kurt Masur.

Membro do corpo docente da *Juilliard School*, em Nova lorque, Thomas Stacy desenvolve intensas atividades pedagógicas, ministrando *master classes* em instituições como a *Royal Academy of Music*, de Londres, os conservatórios de Moscou e São Petersburgo e nas melhores escolas de música da América do Sul, do Japão, da Coréia e da Suécia. Fundador dos "Seminários Stacy", tem formado e aperfeiçoado dezenas de músicos do mundo todo, expandindo os horizontes musicais e artísticos do corne inglês.

A discografia de Thomas Stacy – registrada pelos selos *CBS Masterworks*, *London*, *Spectrum*, *Deutsche Grammophon*, *Catalyst*, *Grenadilla*, *Phoenix* e *CRI Labels* – inclui dois CDs de *crossover music*, em que integra corne inglês, sintetizadores e percussão, e o volume *Thomas Stacy/Three Concerts*, recentemente lançado pela *New World Records*.

#### ORQUESTRA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

PRIMEIROS VIOLINOS Prof. Christian Funke Frank Michael Erben Eberhard Palm Conrad Suske Günter Glaß Professor Fred Roth Hildrud Ila Ina Möser Ralf Heise Otto-Georg Moosdorf Christian Geidel Klaus Stein Wolfgang Gräntzel Jürgen Dase Hans-Rainer Jung Heinz-Peter Püschel Katrin Stoschek Dorothea Vogel Stefan Alzberger

SEGUNDOS VIOLINOS
Peter Gerlach
Horst Baumann
Jürgen Weise
Hans Bärwald
Reinhard Zellner
Monika Neumann
Jürgen Hetzer
Ludolf Kähler
Beate Roth

Gudrun Spörl Udo Hannewald Rudolf Conrad Dietrich Reinhold Markus Pinquart Sebastian Ude

VIOLAS
Eberhard Freiberger
Volker Metz
Olaf Hallmann
Ruth Bernewitz
Dorothea Neumann
Friedemann Starke
Jürgen Wipper
Hermann Schicketanz
Reinhard Kleekamp
Henry Schneider
Nobert Tunze
Katharina Dargel
Matthias Weise

VIOLONCELOS
Prof. Jürnjakob Timm
Burkhard Schmidt
Günther Stephan
Uwe Stahlbaum
Ulrike Strauch
Adolf Heinrich
Jürgen Schroeder
Siegfried Hunger
Heiko Schumann

Christian Erben Christoph Vietz

CONTRABAIXOS
Christian Ockert
Rainhard Leuscher
Rilian Forster
Werner Müller
Andreas Rauch
Eberhard Spree
Thomas Stahr
Tobias Martin

FLAUTAS
Karl-Heinz Passin
Cornelia Grohmann
Fritz Brittall
Gudrun Hinze-Hönig

овоés Klaus-Peter Gütz Thomas Hipper Roland Messinger Henrik Wahlgren

CLARINETAS
Peter Schurrock
Andreas Lehnert
Matthias Kreher
Volker Hemken

SAXOFONE Bernd Brückner

FAGOTES
Thomas Reinhardt
David Petersen
Albert Kegel
Gottfried Kronfeld
TROMPAS

Clemens Röger Bernhard Krug Eckhard Runge Christian Kretschmar Jürgen Merkert Amand Schwantge

TROMPETES
Karl-Heinz Georgi
John Roderick
MacDonald
Gunter Navratil
Ulf Lehmann

TROMBONES
JÖrg Richter
Klaus Schießer
Jürgen Schubert
Rolf Handrow

тива · Jürgen Bednarz HARPA Max Koch

Tímpanos Prof. Karl Mehlig

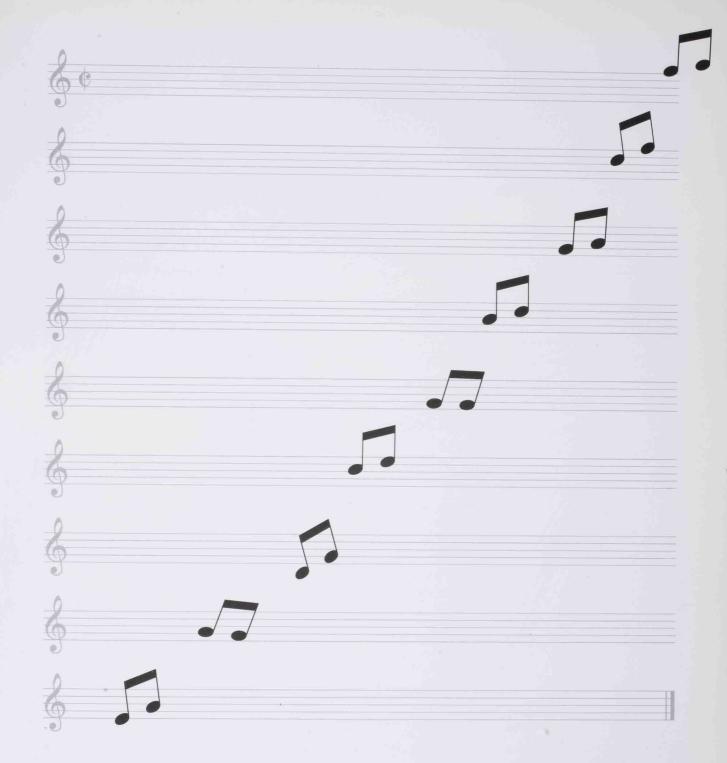
Percussão Dieter Wegerich Gerhard Hundt Steffen Cotta Philipp Schroeder

TECLADOS Prof. Ulrich Urban

Dr. Siegfried Raschke

PALCO Joachim Günther

ARQUIVISTAS Lothar Petrausch Rainer Berendt



#### NA NOSSA COTAÇÃO, A CULTURA ESTÁ SEMPRE EM ALTA.

Bolsa de Valores de São Paulo, Patrocinadora da Temporada Internacional de 1996 da Sociedade de Cultura Artística.



#### **PROGRAMA**

#### 6 DE MAIO DE 1996, SEGUNDA FEIRA, 21H

PRIMEIRA PARTE

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809 - 1847)

Música para Sonho de uma Noite de Verão

Abertura

Noturno

Scherzo

Marcha Nupcial

Ned Rorem (1923)

Concerto para Corne Inglês e Orquestra

Preamble and amble

Love letter

Recurring dream

Perpetual motion

Medley and prayer

Thomas Stacy, corne inglês

SEGUNDA PARTE

Sergei Prokofiev (1891 - 1953)

Música de Romeu e Julieta

Montequios e Capuletos

Julieta

Máscaras

Cena de amor no balcão

Morte de Teobaldo

Romeu no túmulo de Julieta

#### 7 DE MAIO DE 1996, TERÇA-FEIRA, 21H

PRIMEIRA PARTE

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809 - 1847)

Música para Sonho de uma Noite de Verão

Abertura

Noturno

Scherzo

Marcha Nupcial

SEGUNDA PARTE

**Anton Bruckner** (1824 - 1896)

Sinfonia nº 4 em Mi bemol maior, "Romântica"

Allegro molto moderato (movimentado, mas não muito rápido)

Andante quasi allegretto

Scherzo (agitado)

Finale (animado, mas sem precipitação)

#### 8 DE MAIO DE 1996, QUARTA FEIRA, 21H

PRIMEIRA PARTE

Ludwig van Beethoven (1770 - 1827) Leonora, Abertura n° 3, Opus 72a

Ludwig van Beethoven Sinfonia n° 1 em Dó Maior, Opus 21

Adagio molto, Allegro con brio Andante cantabile con moto Menuetto (Allegro molto e vivace) Finale: Adagio, Allegro molto e vivace SEGUNDA PARTE

Dmitri Shostakovich (1906 - 1975) Sinfonia n° 1, Opus 10

Allegretto, Allegro ma non troppo Allegro Lento Lento, Allegro molto

#### PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

#### QUARTETO GUARNERI

14 de maio

Quarteto nº 7 em Ré maior, K. 499, "Hoffmeister" Mozart Stravinsky Concertino

La Oración del Torero Turina Wolf Serenata Italiana

Quarteto em Ré menor, Opus 56, "Voces Intimae" Sibelius

Quarteto em Lá menor, Opus 132 Beethoven 15 de maio Quarteto nº 3 em Dó maior, Opus 59, "Héroe" Beethoven

Quarteto nº 3 em Sol menor, Opus 74, "Reiterquartett" 16 de maio Haydn

Quarteto nº 2, "Cartas Íntimas" Janácek Quarteto em Mi menor, "De Minha Vida" Smetana

TV COLOSSO.

EM PORTUGUÊS, "HOME THEATER" I INVEJA DO SEU VIZINHO. IMAGEM DI AUTOMÁTICO • ON SCREEN DISPLAY • DSP-PROCESSADOR DIGITAL DE SOM

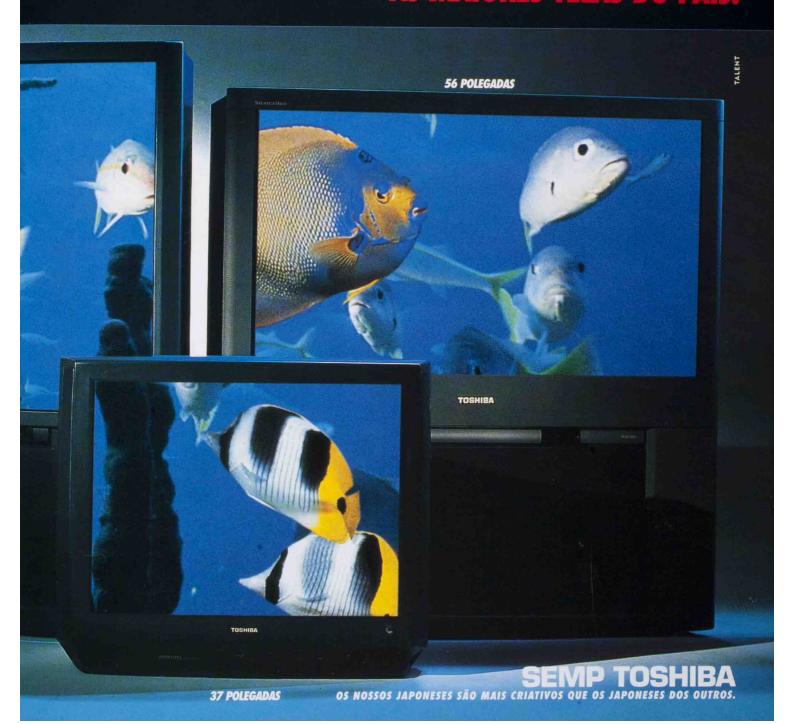
TOSHIBA

I ANO DE GARANTIA TOTAL.

61 POLEGADAS

**48 POLEGADAS** TOSHIBA **TOSHIBA** TV COLOSSO É PROPRIEDADE DA TV GLOBO LIDA. - UTILIZAÇÃO AUTORIZAD CINEMA EM CASA. EM BOM JAPONÊS, É LARGE SCREEN TOSHIBA. TUDO QUE O SEU CINEMA EM CASA PRECISA TER, INCLUSIVE A CARA DE ALTA RESOLUÇÃO, MÍNIMO DE 800 LINHAS (TW56D90=900 LINHAS) • STEREO SURROUND • SAP • PIP • VHF/UHF/CATV • PAL-M/NTSC • REFORÇO DE GRAVES • ENTRADA SUPER VHS • ENTRADAS DE ÁUDIO E VÍDEO • TIMER • CONTROLE REMOTO TOTAL PROGRAMÁVEL E INTELIGENTE • SAÍDA DE ÁUDIO VARIÁVEL. PROCURE SEU REVENDEDOR SEMP TOSHIBA OU LIGUE PARA O HOT LINE: (011) 523-9744.

### NOVOS TVS IMPORTADOS TOSHIBA. AS MAIORES TELAS DO PAÍS.





#### FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809-1847)

Menino-prodígio que o grande Goethe comparou a Mozart, Mendelssohn foi o afortunado filho de um banqueiro que podia ter em casa uma orquestra para experimentar suas novas obras. Apaixonado pelos modelos clássicos, ele entretanto foi um dos primeiros músicos a injetar elementos românticos em suas partituras. Isso pode ser percebido na música de cena que escreveu para Sonho de uma Noite de Verão, de Shakespeare. A rendilhada, sonhadora e cintilante Abertura foi colocada no papel em 1826, quando o autor tinha 17 anos; as treze outras partes instrumentais e vocais foram compostas uma década e meia mais tarde. Delas todas, as mais conhecidas são o Noturno, seção embaladora na qual a trompa destila uma bela melodia, o Scherzo, movimento em que são notáveis a transparência e a leveza da orquestração, e a Marcha Nupcial, um dos trechos mais populares do repertório erudito.

#### NED ROREM (1923)

Compositor que completou sua formação na Juilliard School of Music de Nova lorque, no final da década de 1940, Ned Rorem é artista muitas vezes premiado. Vivendo durante longo tempo em Paris, depois de ter recebido ensinamentos de Copland e Thomson, costuma fazer o elogio de certas características da arte francesa – clareza formal, elegância harmônica, agitação rítmica - em sua própria música. Língua ferina, já publicou vários livros nos quais idéias musicais se misturam a revelações picantes a respeito da vida alheia. Apesar de se expressar em todos os gêneros, Ned Rorem é conhecido sobretudo por suas canções. O Concerto para Corne Inglês e Orquestra foi escrito como parte das comemorações dos 150 anos da Filarmônica de Nova lorque, sendo ouvido pela primeira vez em 1994. O autor, de início, pensou intitulá-lo Meditations in an Emergency, como o poema de Frank O'Hara, mas considerou que a obra, mesmo sem título, já era bastante incomum por eleger um instrumento solista pouco lembrado e por estar baseada em lembranças bastante pessoais.

#### SERGEI PROKOFIEV (1891-1953)

Pianista brilhante, músico que na juventude assustou seus professores do Conservatório de São Petersburgo por suas ousadias composicionais, Prokofiev deixou a agitada Rússia em 1918, para ali retornar 15 anos mais tarde. A partir da década de 1930, tornou-se um compositor oficial do regime soviético, que ele inclusive chegou a elogiar em várias obras. Naturalmente, sua linguagem musical já era então bem mais conservadora. Uma das mais importantes obras desse período é o balé Romeu e Julieta, composto em 1935 e freqüentemente levado à cena ainda hoje como um dos clássicos do gênero. O próprio autor reuniu os números mais salientes da partitura em três suítes sinfônicas que ganharam lugar permanente no repertório das grandes orquestras. Essa música, de farta e enredante invenção melódica, é orquestrada com brio, o que evidencia a sua forma rítmica e a engenhosidade da harmonia. Os trechos escolhidos pelo Maestro Masur pertencem, em sua maioria, às suítes de números 1 e 2.

#### ANTON BRUCKNER (1824-1896)

Faz um século que Bruckner desapareceu e, entretanto, o valor de sua obra continua a ser matéria de discussão. Esse austríaco de origem modesta, que compôs obras representativas apenas tardiamente, foi um ser profundamente religioso que viveu de tocar órgão em igrejas e de dar aulas. Jamais conheceu o verdadeiro sucesso, o autêntico reconhecimento fora do seu pequeno e ardente círculo de fiéis. Já se disse que Bruckner buscou transformar em sacras as ultraprofanas idéias de Wagner, que ele idolatrava. Seja como for, a verdade é que a permanente expansão harmônica, assim como a concepção de discursos de longa, imensa, dimensão, elementos presentes da linguagem wagneriana, foram retomadas por Bruckner sob um prisma muito especial. Com frequência insatisfeito quanto a certos resultados de suas obras, Bruckner trabalhou na Sinfonia nº 4 em Mi bemol maior, "Romântica", em muitas ocasiões entre 1874 e 1889. Pensou até mesmo providenciar para ela um "programa" literário. Segundo este, seus movimentos retratariam a visão de uma cidade medieval ao amanhecer, um cortejo fúnebre, uma caçada e uma festa popular.

#### LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770-1827)

Último dos gênios do Classicismo, Beethoven foi também o patrono dos primeiros músicos românticos. Sua obra, ainda que saída diretamente da rica heranca deixada por Mozart e Haydn, aponta para novos mundos formais e expressivos. E toda ela é marcada por um sinal de independência que serviu como um convite, quase uma ordem, para que todos os homens tomassem o destino em suas próprias mãos. Sua única ópera, Fidélio, apresentada pela primeira vez em 1805, mostra a mulher dos novos tempos, que desafía a todos para liberar o marido injustamente preso. Beethoven acabou escrevendo quatro aberturas para esse espetáculo que ele mesmo remanejou. Leonora III, de 1806, consegue um feito extraordinário: concentra em seu pouco tempo todo o drama do casal. Já a Sinfonia nº1 em Dó maior, Opus 21, é obra anterior, apresentada pela primeira vez também em Viena, em 1800. Ela inaugura o ciclo beethoveniano como um vigoroso adeus ao século XVIII, ao passado.

#### DMITRI SHOSTAKOVICH (1906-1975)

Shostakovich tinha apenas 19 anos quando foi estreada a sua Sinfonia nº1 em Fá menor, Opus 10. A obra chamou a atenção sobre o nome do compositor, inclusive em termos internacionais. Não por acaso: em 1926, esse ainda aluno do Conservatório da então Leningrado dava mostras de poder ser tomado com um dos fundadores da nova música soviética, que muitos duvidavam poder existir. A partitura, obedecendo ao quadro clássico de referências, exibe quatro movimentos de caráter contrastante. O Allegro inicial tem um tom predominantemente humorado; o segundo Allegro é um sangüíneo scherzo, no qual o piano, em meio à orquestra, exibe-se de maneira irônica. O Lento que se segue revela o compositor como um grande inventor de temas de longo alento e uma personalidade que parece antever os grandes dramas do século. No Finale, Shostakovich exibe o lado grotesco do seu humor transbordante de juventude. O enorme edifício de 15 obras que ele edificou, no qual se incluem algumas das partituras mais discutidas de nosso tempo, é assim aberto com uma sinfonia já perfeitamente madura.

Ligando para (021) 253-3461, você recebe um exemplar de VivaMúsica! inteiramente grátis.

(Mas por favor, nada de celular dentro do teatro).



informações para se manter sempre atualizado. Entre elas, uma agenda nacional e internacional com os principais eventos, entrevistas exclusivas com destaques do mundo da música, apreciação crítica dos principais lançamentos em CD, vídeo e CD-ROM, a opinião

de personalidades do meio musical e a colaboração dos mais importantes especialistas do país. Além disso, o assinante de VivaMúsica! participa de diversas promoções mensais e pode comprar e receber em casa os CDs do mês, selecionados pelos editores da revista. Ligue e peça seu exemplar. Mas espere a cortina fechar para não atrapalhar o espetáculo.

Av. Rio Branco, 45/1401 - CEP 20090-003 - RJ Fax: (021) 263-6282 Internet: http://www.brazilweb.com/vivamusica/

ezzo-soprano superstar

para assinantes . CDs de Rostropovitch, Temirkanov e Bartoli em oferta

Festival de Salzburgo \* Promoções de CDs e ingressos

O Dossiê Musical de Marinecia Iacovir

VivaMúsica!

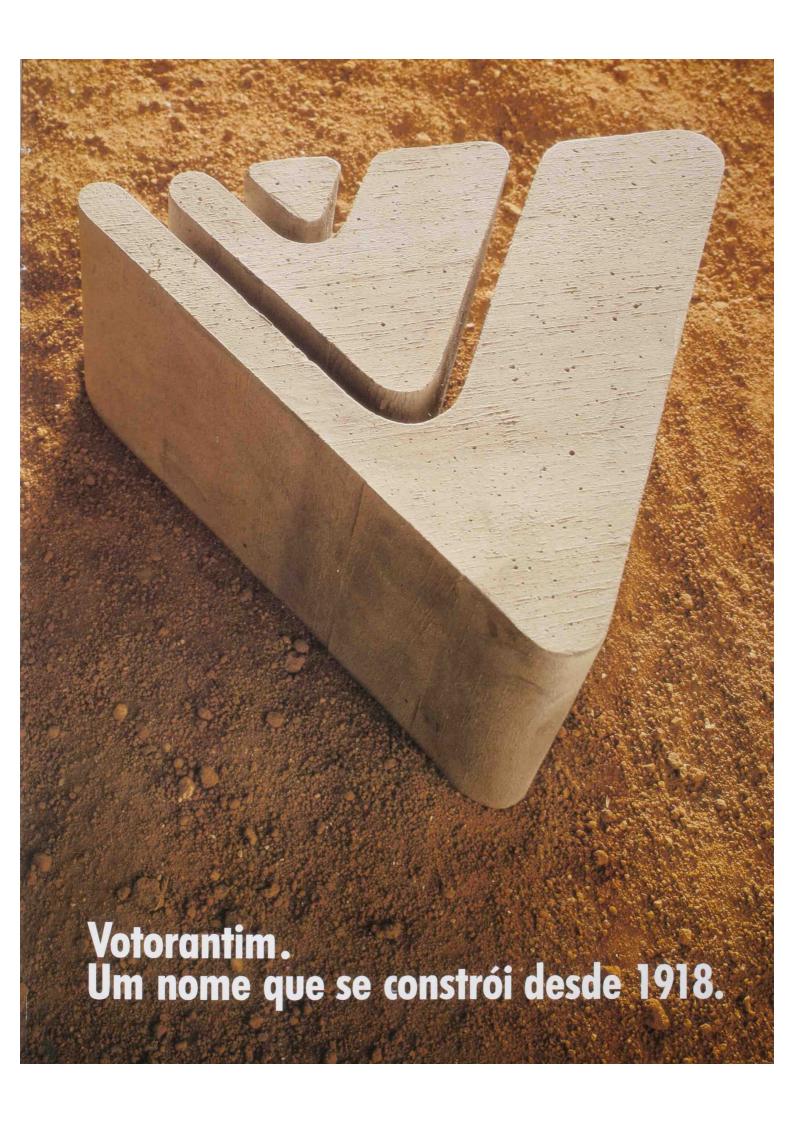


## SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA
JOSÉ MARTINS PINHEIRO NETO
J. JOTA DE MORAES
JOSÉ LUÍS DE FREITAS VALLE
FERNANDO ROSA CARRAMASCHI
CARLOS RAUSCHER
GÉRARD LOEB
JAYME SVERNER
JOÃO LARA MESQUITA
JOSÉ E. MINDLIN
GÉRALD PERRET

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
DIRETOR ARTÍSTICO
DIRETOR SECRETÁRIO
DIRETOR TESOUREIRO
DIRETOR
DIRETOR
DIRETOR
DIRETOR
DIRETOR
DIRETOR
DIRETOR
SUPERINTENDENTE

Reconhecida de Utilidade Pública por Decretos Federal, Estadual e Municipal





Ou você tem



ou não tem